

MORFOLOGIA – VERBOS

OLÁ, bem-vindo ao nosso oitavo encontro, nossa missão é estudar **AS CONJUNÇÕES**.

Mas, antes de iniciarmos nossos estudos eu gostaria de fazer alguns comentários com você.

Esse assunto não é **MUITO RECORRENTE** em provas. Trata-se de um conteúdo curto com algumas particularidades e, para você lograr êxito no que tange ao domínio do assunto deverá prestar **ATENÇÃO AO LER** esta apostila e assistir às videoaulas.



O “PULO DO GATO” nesse assunto é saber como ele é cobrado pela banca que organiza o concurso que você irá fazer. Atente às explicações e na resolução comentada das questões em videoaula direcionarei o que é mais importante você focar para o seu concurso.

Nossa reflexão motivacional de hoje é:

“Nossa maior fraqueza está em desistir. O caminho mais certo de vencer é tentar mais uma vez”.

Thomas Edison.

VAMOS AO QUE INTERESSA.

“TAMU JUNTU I INTERAGINDU!!!”.

1. VERBOS: CONCEITUAÇÕES GERAIS

Os **VERBOS** indicam **AÇÃO, ESTADO** ou **FENÔMENO**. Observemos nossa figura ilustrativa para melhor compreendermos os conceitos destacados acima.



Os verbos seguem uma série de regras e conceituações para determinar suas flexões e classificações. É disso que nós trataremos agora.

Os verbos flexionam-se em: NÚMERO, PESSOA, TEMPO, MODO, VOZ e ASPECTO.

Não existe, conforme Cunha e Cintra (2013), uma função sintática privativa ao verbo, entretanto, esses gramáticos destacam a FUNÇÃO OBRIGATÓRIA ao verbo: a de PREDICADO.

VEJAMOS de modo ilustrado os tipos de VARIAÇÕES dos VERBOS.



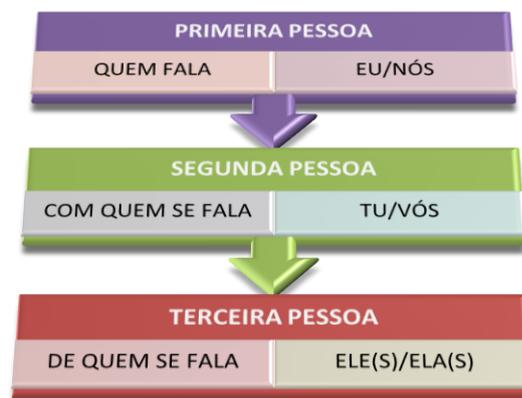
1.1 NÚMERO

Quanto ao NÚMERO os verbos flexionam-se em SINGULAR e PLURAL. Diz-se que o verbo está flexionado no singular quando se refere a uma pessoa/coisa e, que está no plural, quando relaciona-se a mais de uma pessoa/coisa.



1.2 PESSOA

O VERBO contém três pessoas: QUEM FALA, A QUEM SE FALA E DE QUEM SE FALA. Vejamos em nossa figura ilustrativa cada uma das pessoas.



Ao falarmos de NÚMERO e PESSOA dos verbos podemos construir a base para a conjugação dos verbos, uma vez que, assim, delineamos a base para desenvolver as conjugações.

NÚMERO X PESSOA		
SINGULAR	1ª Pes.	EU
	2ª Pes.	TU
	3ª Pes.	ELE/ELA
PLURAL	1ª Pes.	NÓS
	2ª Pes.	VÓS
	3ª Pes.	ELES/ELAS

1.3 TEMPO

Ao falarmos de TEMPO verbal, infere-se sobre o instante em que se desencadeia a AÇÃO VERBAL. Essa ação verbal pode ocorrer no PRESENTE, PRETÉRIO (PASSADO) e FUTURO, são esses, os chamados tempos naturais (fundamentais).



É importante sabermos algumas considerações acerca dos TEMPOS verbais. Há um tempo verbal que é UNO, isto é, INDIVISÍVEL, há, porém, outros que são DIVISÍVEIS. Vejamos isso em uma imagem ilustrativa.



<http://www.preparatorio-interacao.com.br/>

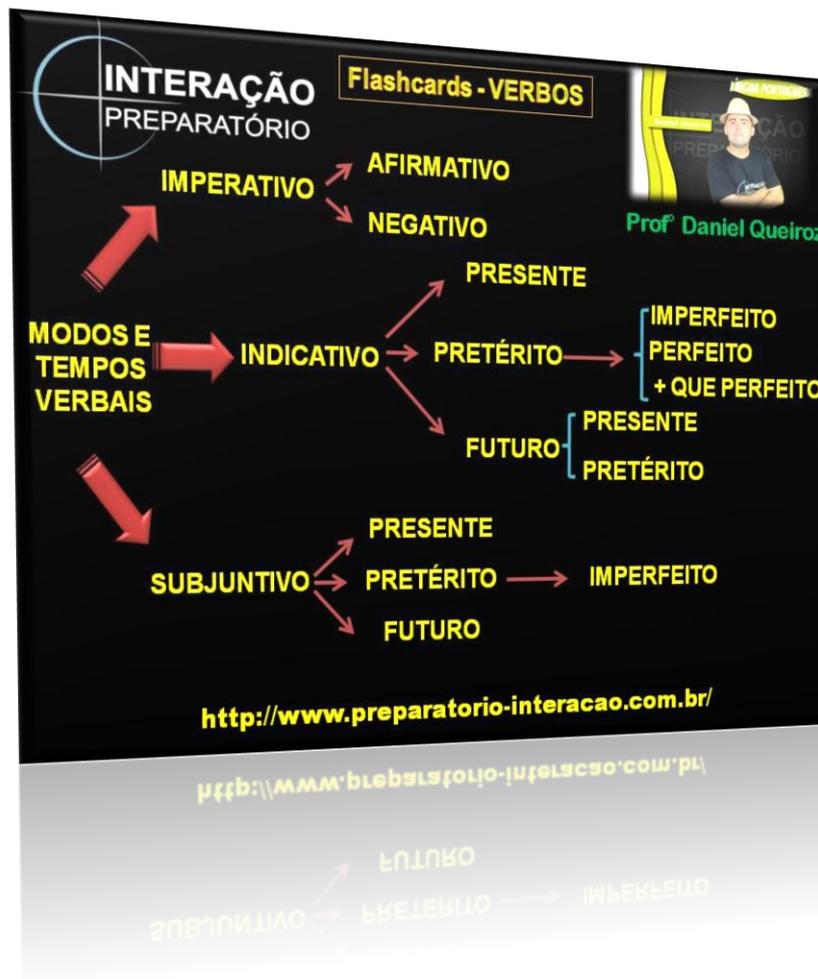
1.4 MODO

O MODO verbal é responsável por caracterizar a forma verbal no que tange à ATITUDE da pessoa que enuncia. Quando se fala em ATITUDE, entende-se que o enunciador por falar com: CERTEZA, DÚVIDA, SUPOSIÇÃO, ORDEM, entre outras). Cada uma dessas atitudes caracteriza um MODO verbal.

São eles: INDICATIVO, SUBJUNTIVO e IMPERATIVO.



Ao combinarmos o TEMPO e MODO chegamos à seguinte conclusão:



1.5 VOZ

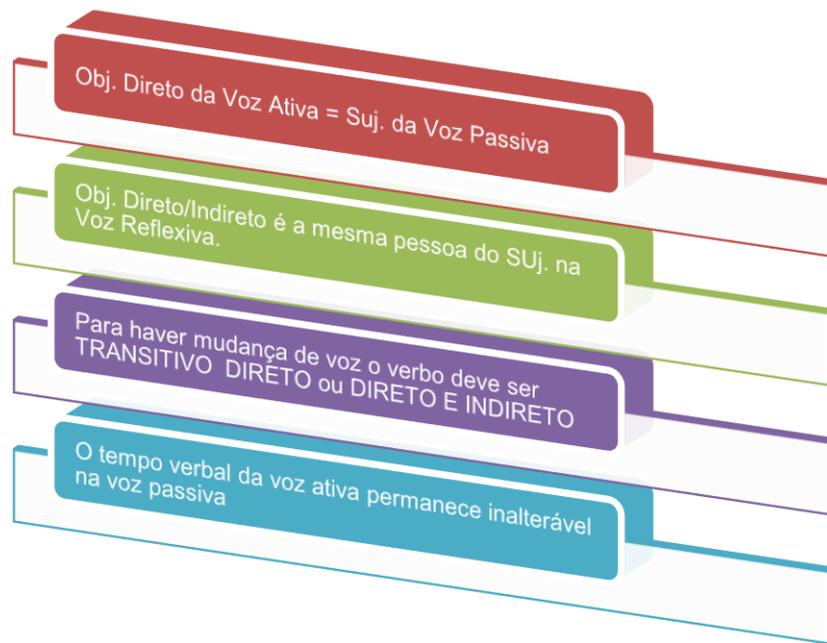
A ação verbal pode ser expressa de três maneiras distintas. São as chamadas VOZES VERBAIS.



A VOZ PASSIVA subdivide-se em dois segmentos.



⇒ **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS VOZES VERBAIS.**



ATENÇÃO!!!

OBJ. DIRETO PREPOSICIONADO NÃO ADMITE MUDANÇA DE VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA.



I. I. S = Índice de Indeterminação do Sujeito

2. CONJUGAÇÃO

Abordados todos os casos de FLEXÕES verbais podemos voltar nossos “zoiros” para a CONJUGAÇÃO verbal que se trata do AGRUPAMENTO dos casos flexionais, isto é, o verbo é desenvolvido em NÚMERO, PESSOA, VOZ, TEMPO e MODO. Esse é o conceito de CONJUGAÇÃO.

Em nossa língua existem três conjugações, as quais se particularizam através de um elemento mórfico, que já estudamos em nossas primeiras aulas, denominado VOGAL TEMÁTICA. Assim, teremos:



MEM'INTERAÇÃO - VERBOS

	<p>ATENÇÃO!!! E O VERBO "POR" PERTENCE A QUAL CONJUGAÇÃO???</p> <p>HAAAA TE PEGUEI!!!</p>	
	<p>A FORMA VERBAL "PÔR". VEM DO LATIM "PONERE" QUE EVOLUIU P/ "POER" E QUE PERDEU A VOGAL TEMÁTICA "-e" DO INFINITIVO E AGREGOU A FORMA "POR"</p>	

<http://www.preparatorio-interacao.com.br/>

A figura ilustra os MEMES discutindo a que conjugação pertence a forma verbal “pôr”. Como bem indagado pelo “Memerovac” e explicado pelo “Memeiroz”, a forma verbal “pôr” perdeu a VOGAL TEMÁTICA “-e” pertencente ao seu INFINITIVO, se há V.T “-e”, sabe-se que a forma verbal pertence à 2ª conjugação. Para confirmar tal afirmação é só observar que quando conjugada em algumas formas verbais apresenta ainda a V.T. “-e” (tu pões – ele põe).

Portanto, temos



Formas **RIZOTÔNICAS** e **ARRIZOTÔNICAS**.



3. CLASSIFICAÇÃO DOS VERBOS

Os verbos podem ser CLASSIFICADOS quanto a dois critérios, a saber: FLEXIONAIS e FUNCIONAIS. Sob a égide dos critérios FLEXIONAIS temos os verbos: REGULARES, IRREGULARES, ANÔMALOS, DEFECTIVOS e ABUNDANTES. À luz dos critérios FUNCIONAIS são PRINCIPAIS ou AUXILIARES.



A fim de estudarmos a CLASSIFICAÇÃO dos verbos, ainda convém observarmos a sua ESTRUTURA. Os verbos estruturam-se da seguinte maneira:

Já estudamos que os verbos são LEXEMAS (MORFEMAS LEXICAIS) detentores da base significativa e com significação autônoma. É ao RADICAL VERBAL que se acrescentam alguns elementos para a formação das conjugações. A esses elementos denominamos. A FORMAÇÃO DOS TEMPOS SIMPLES fundamenta-se na ligação desses três elementos básicos.

VOGAL TEMÁTICA

- acrescenta-se ao verbo preparando-o para a recepção de DESINÊNCIAS ou AFIKOS. E aponta a Conjugação do verbo.

SUFIKSO TEMPORAL/MODO-TEMPORAL

- responsável por indicar o tempo e modo verbais.

DESINÊNCIA PESSOAL/NÚMERO-PESSOAL

- responsável por identificar a pessoa e o número .

3.1 FLEXIONAIS

Como já é sabido a classificação dos verbos conforme o critério flexional divide-se, segundo a ordem acima. Vejamos agora cada uma com suas particularidades.

3.1.1 REGULARES

Os verbos REGULARES são aqueles que não apresentam mudança de PARADIGMA, isto é, quando conjugados não sofrem alteração em sua base comum.

EX: CANTAR, FALAR, etc.

3.1.2 IRREGULARES

Os IRREGULARES são verbos que sofrem mudança de PARADIGMA, ou seja, em certas conjugações sofre alterações em sua forma regular.

EX: PEDIR, TRAZER, etc.

Os IRREGULARES podem, ainda, subdividirem-se em irregulares FORTES e FRACOS.



A irregularidade dos verbos pode apresentar-se na FLEXÃO ou no RADICAL.

Alteração no RADICAL >> medir

Alteração na FLEXÃO >> dar

IRREGULARIDADE VERBAL X DISCORDÂNCIA GRÁFICA

A irregularidade verbal já foi abordada anteriormente, mas é importante entendermos o conceito de DISCORDÂNCIA GRÁFICA. Esse fenômeno ocorre em decorrência de algumas formas verbais sofrerem alterações gráficas em seus radicais que não chegam ao ponto de atingir uma irregularidade, mas apenas, conforme Cunha e Cintra (2013) “uniformidade de pronúncia dentro das convenções do nosso sistema linguístico”, isto é, se observarmos a troca do [c] em trocar por [q] em troquei não apresenta irregularidade, mantém-se o mesmo valor fonético representado por /k/. Consiste em apenas uma troca de valor gráfico. **CUIDADO**, isso já foi abordado em questão de prova da **EEAR**.

Vejamos os casos de DISCORDÂNCIA GRÁFICA.

VERBOS DE 1ª CONJUGAÇÃO C/ RADICAIS TERMINADOS EM “C”, “Ç” e “G”.

>> alteram tais fonemas por “QU”, “C” e “GU”.

VERBOS DE 2ª e 3ª CONJUGAÇÃO C/ RADICAIS TERMINADOS EM “C”, “G” e “GU”.

>> alteram tais fonemas por “Ç”, “J” e “G” sempre que acrescentados de “-o” / “-a”.

VERBOS COM ALTERNÂNCIA VOCÁLICA

Há alguns verbos que sofrem mudanças vocálicas durante a conjugação. Quando esse fenômeno ocorre nas formas RIZOTÔNICAS, ou seja, dentro do RADICAL, o verbo é considerado IRREGULAR.

EX: FERIR

EU FIRO

TU FERES

ELE FERRE

ELES FEREM

Podemos observar a alternância vocálica na forma rizotônica, logo estamos diante de um verbo IRREGULAR por ALTERNÂNCIA VOCÁLICA. Essa regra se aplica, regra geral, aos **VERBOS DE 3ª CONJUGAÇÃO**.

3.1.3 ANÔMALOS

Os verbos ANÔMALOS, são verbos IRREGULARES.que segundo Bechara (2009, p. 226) sofrem mudanças em seu radical primário. Cunha e Cintra (2013) concebem o conceito de verbos ANÔMALOS como uma categoria a parte que não se enquadra em nenhuma das classificações em virtude de tamanha IRREGULARIDADE.

EX: SER, ESTAR, IR, HAVER, VIR, PÔR, etc.

3.1.4 DEFECTIVOS

Os verbos DEFECTIVOS são aqueles que não apresentam todas as formas para algumas conjugações.

EX: ABOLIR, FALIR, REAVER, etc.

ATENÇÃO!!! Costuma-se incluir entre os DEFECTIVOS os verbos UNIPessoais e, particularmente, os IMPessoais [conjugados somente em 3ª Pes. Sing].

EX: CHOVER, VENTAR, etc.

Os verbos DEFECTIVOS, geralmente, pertencem à 3ª conjugação, mas há DEFECTIVIDADE também nas outras conjugações.

Os DEFECTIVOS subdividem-se em duas categorias:

>> Aqueles que não possuem a

1ª Pes. do Pres. Ind.

Nenhuma pessoa do Pres. Subj.

Nenhuma forma no Imp. Neg.

3ª Pes. Sing. e 1ª e 3ª Pes. Pl. do Imp. Afirm.

EX: ABOLIR, EMERGIR, IMERGIR, DEMOLIR, BRUNIR, EXAURIR, etc.

>> Aqueles que

No Pres. Ind. só conjugam-se as formas ARRIZOTÔNICAS.

Não apresentam formas para o Pres. Subj.

Não apresentam nenhuma forma para o Imp. Neg.

Apresentam apenas a 2ª PEs. Pl do Imp. Afirm.

EX: FALIR, COMEDIR-SE, FORAGIR-SE, REMIR, DELINQUIR, RENHIR, etc.

Há, ainda, outros verbos DEFECTIVOS. Vejamos alguns CASOS ESPECIAIS.

- Verbos “ADEQUAR” e “ANTIQUAR” >> usa-se de maneira restrita no INFINITIVO PESSOAL e no PARTICÍPIO.

- Verbo “TRANSIR” >> empregado somente no PARTICÍPIO.

- Verbo “HAVER” >> não se flexiona, mesmo que sendo PESSOAL, na 2ª Pes. Sing. do Imperativo Afirmativo.

Alguns estudiosos afirmam, ainda, que os verbos IMPESSOAIS e UNIPESSOAIS enquadram-se no universo dos verbos DEFECTIVOS.

Os IMPESSOAIS são aqueles que denotam:

- FENÔMENOS da NATUREZA [chover, ventar, etc];
- verbo HAVER [no sentido de EXISTIR] e verbo FAZER [indicando TEMPO DECORRIDO]; e
- verbos que indicam NECESSIDADE, CONVENIÊNCIA ou SENSações quando são regidos de PREPOSIÇÃO. [BASTA DE, CHEGA DE, etc].

Não possuem Sujeito e são empregados SEMPRE em 3ª Pes. Sing.

Os UNIPESSOAIS são aqueles que representam VOZES DE ANIMAIS [ganir, ladrar, zurrar, etc].

Esses verbos, geralmente, são empregados na 3ª Pes. Sing./Pl.

ATENÇÃO!!! Tanto os verbos IMPESSOAIS e UNIPESSOAIS podem aparecer em todas as pessoas quando empregados em SENTIDO FIGURADO. (CUNHA e CINTRA, 2013).

3.1.5 ABUNDANTES

Os verbos ABUNDANTES, regra geral, possuem duas ou mais formas equivalentes no particípio.

EX: ENXUGAR [ENXUGADO/ENXUTO], MATAR [MATADO/MORTO], etc.

Tais formas são subcategorizadas em: PARTICÍPIO REGULAR, aquelas terminadas em “-ado” ou “-ido”; e PARTICÍPIO IRREGULAR, as formas terminadas em padrões reduzidos, por exemplo, “-t”, “-s”, etc.

Há quem pense que o emprego dessas formas não segue um padrão normatizado, quem pensa dessa forma engana-se. Existem regras que definem o uso dos particípio REGULARES e IRREGULARES e, isso é o que veremos agora.

FORMA REGULAR >> Emprega-se na formação dos TEMPOS COMPOSTOS da Voz ATIVA acompanhada dos Verbos Auxiliares [TER/HAVER].

FORMA IRREGULAR >> regra geral, na construção dos TEMPOS da VOZ PASSIVA acompanhada do Verbo Auxiliar [SER].

ALGUMAS OBSERVAÇÕES

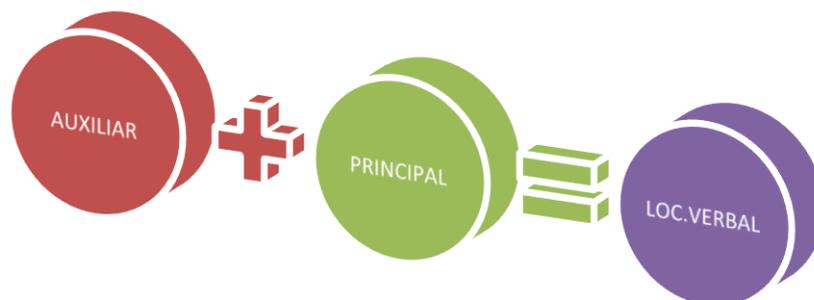
- ⇒ EMPREGO COMO ADJETIVO >> SOMENTE O PARTICÍPIO IRREGULAR.
- ⇒ PARTICÍPIO IRREGULAR >> SE COMBINAM COM OS VERBOS [ESTAR, FICAR, ANDAR, IR e VIR].
- ⇒ PARTICÍPIO MORTO >> ERA CONSIDERADO O PARTICÍPIO DE MORRER, TODAVIA ALARGAOU-SE TAMBÉM PARA MATAR.

ATENÇÃO!!!



3.2 FUNCIONAIS

Ao estudarmos os VERBOS AUXILIARES e PRINCIPAIS conheceremos as LOCUÇÕES VERBAIS.



3.2.1 PRINCIPAL

O VERBO PRINCIPAL apresenta-se sempre em uma das formas NOMINAIS [INFINITIVO, GERÚNDIO ou PARTICÍPIO].

3.2.2 AUXILIAR

Os verbos AUXILIARES são, em geral, “TER”, “HAVER”, “SER” e “ESTAR”.

[TER/HAVER] + PARTICÍPIO [V. PRINC.] = TEMPOS COMPOSTOS da VOZ ATIVA.

[TER/HAVER] + PREP. [DE] + INFINITIVO [V. PRINC.] = indica OBRIGATORIEDADE de realizar um fato.

[SER] + PARTICÍPIO [V. PRINC.] = TEMPOS DA VOZ PASSIVA DE AÇÃO.

[ESTAR] + PARTICÍPIO [V. PRINC.] = TEMPOS DA VOZ PASSIVA DE ESTADO.

[ESTAR] + PREP. [A] + GERÚNDIO/INFINITIVO [V. PRINC.] = Ação DURATIVA, CONTINUADA.

[ESTAR] + PREP. [PARA] + INFINITIVO [V. PRINC.] = APROXIMAÇÃO DE UM ACONTECIMENTO/VONTADE DE REALIZAR A AÇÃO MANIFESTA PELO VERBO.

[ESTAR] + PREP. [POR] + INFINITIVO [V. PRINC.] = AÇÃO A SER REALIZADA QUE AINDA NÃO OCORREU.



Flashcards VERBOS

ELE DEVE ESTUDAR A MATÉRIA.

S.S. **AUX. PRINC.**

LOC. VERBAL

AUX. MODAL

OBRIGATORIEDADE
POSSIBILIDADE
DESEJO
APARÊNCIA

<http://www.preparatorio-interacao.com.br/>

4. FORMAÇÃO DE ALGUNS TEMPOS

FORMAÇÃO DO IMPERATIVO >> Para formar o IMPERATIVO AFIRMATIVO E NEGATIVO utilizamos o PRESENTE DO INDICATIVO E O PRESENTE DO SUBJUNTIVO.

PRESENTE INDICATIVO	IMPERATIVO AFIRMATIVO	PRESENTE SUBJUNTIVO	IMPERATIVO NEGATIVO
FALO	---	FALE	---
FALAS →	FALA	FALES →	FALES
FALA	FALE ←	FALE →	FALE
FALAMOS	FALEMOS ←	FALEMOS →	FALEMOS
FALAI →	FALAI	FALEIS →	FALEIS
FALAM	FALEM ←	FALEM →	FALEM

FORMAÇÃO DOS TEMPOS COMPOSTOS >> [TER e HAVER] + PARTICÍPIO.

MODO INDICATIVO

PRETÉRITO PERFEITO >> TER/HAVER (NO PRESENTE) + PARTICÍPIO = TENHO/HEI FALADO.

PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO >> TER/HAVER (NO PRETÉRITO IMPERFEITO) + PARTICÍPIO = TINHA/HAVIA FALADO.

FUTURO DO PRESENTE >> TER/HAVER (NO FUTURO DO PRESENTE) + PARTICÍPIO = TEREI/HAVEREI FALADO.

FUTURO DO PRETÉRITO >> TER/HAVER (NO FUTURO DO PRETÉRITO) + PARTICÍPIO = TERIA/HAVERIA FALADO.

MODO SUBJUNTIVO

PRETÉRITO PERFEITO >> TER/HAVER (NO PRESENTE) + PARTICÍPIO = TENHA/HAJA FALADO.

PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO >> TER/HAVER (NO PRETÉRITO IMPERFEITO) + PARTICÍPIO = TIVESSE/HOUVESSE FALADO.

FUTURO >> TER/HAVER (NO FUTURO) + PARTICÍPIO = TIVER/HOUVER FALADO.

FORMAS NOMINAIS

INFINITIVO >> TER/HAVER (NO INFINITIVO) + PARTICÍPIO = TER/HAVER FALADO.

GERÚNDIO >> TER/HAVER (NO GERÚNDIO) + PARTICÍPIO = TENDO/HAVENDO FALADO.

ATENÇÃO!!! NÃO HÁ FORMAS COMPOSTAS PARA O PRESENTE, PRETÉRITO IMPERFEITO E PARTICÍPIO.

FORMAS NOMINAIS

INFINITIVO >> “R” >> PROCESSO VERBAL EM POTÊNCIA, DENOTA IDEIA DE AÇÃO, ASSOCIA-SE AO **SUBSTANTIVO**.

GERÚNDIO >> “NDO” >> PROCESSO VERBAL EM CURSO EXERCE FUNÇÕES TÍPICAS DE **ADVÉRBIOS** E **ADJETIVOS**.

PARTICÍPIO >> “D”, “T” e “ST” >> DESFECHO DO PROCESSO VERBAL, CONTÉM CARACTERÍSTICAS DOS **ADJETIVOS**.

DESINÊNCIAS MODO-TEMPORAIS

MODO INDICATIVO

PRESENTE >> ø

PRETÉRITO PERFEITO >> Ø

PRETÉRITO IMPERFEITO >>

1ª CONJUGAÇÃO => VA (VE) => FALAVA

2ª e 3ª CONJUGAÇÃO => A (E) => COMIA, PARTIA

PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO >> RA (RE), EM SÍLABA ÁTONA. => PARTIRA

FUTURO DO PRESENTE >> RA (RE) , EM SÍLABA TÔNICA >> PARTIRÁ

FUTURO DO PRETÉRITO >> RIA (RIE) => FALARIA

MODO SUBJUNTIVO

PRESENTE

1ª CONJUGAÇÃO => E => FALE

2ª e 3ª CONJUGAÇÃO => A => COMA, PARTA

PRETÉRITO IMPERFEITO >> SSE => FALASSE, COMESSE, PARTISSE

FUTURO >> R => ANDAR, COMER, PARTIR

Os **ADVÉRBIOS** detêm a característica de modificar ou reforçar causando uma circunstância ou ideia acessória.

Os **ADVÉRBIOS** classificam-se em **7 (sete) ESPÉCIES**, as **LOCUÇÕES ADVERBIAIS** em **INÚMERAS**.

DESINÊNCIAS DE FORMAS NOMINAIS

INFINITIVO => “R”

GERUNDIO => “NDO”

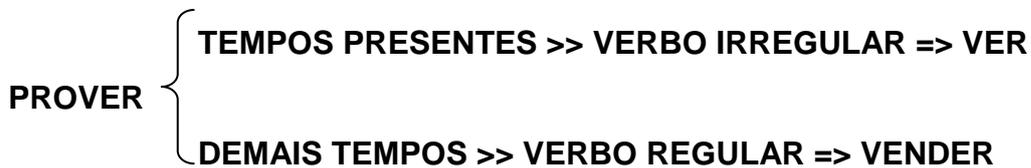
PARTICÍPIO => “D”, “T” e “ST”

DESINÊNCIAS NÚMERO-PESSOAIS

	NORMAIS	P. PERF. IND.	VARIANTES
1ª Pes. Sing.	Ø	I	I/O
2ª Pes. Sing.	S	STE	ES
3ª Pes. Sing.	Ø	U	---
1ª Pes. Pl.	MOS	MOS	---

2ª Pes. Pl.	IS	STES	DES
3ª Pes. Pl.	M	RAM	EM/~O

ALGUMAS FORMAS VERBAIS IMPORTANTES DE SABER



REAVER (RE+HAVER)

PRECAVER-SE >> SÓ POSSUI FORMAS ARRIZOTÔNICAS DO PRES. IND. e 2ª PES. PL. DO IMP. AFIRM.

CONTÉM AS FORMAS PRECAVI-ME, PRECAVESTE-TE, PRECAVEU-SE, ETC, DO PRET. PERF. DO INDICATIVO.

CONTEM AS FORMAS PRECAVESSE-ME, PRECAVESSSES-TE, PRECAVESSE-SE, ETC, DO PRET. IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO.

CERZIR >> C E RZIR >> CIRZO => NAS FORMAS RIZOTÔNICAS

EAR >> E I AR => NAS FORMAS RIZOTÔNICAS [PASSEAR]

IAR >> **E IAR** >> 5 VERBOS MUDAM O “I” POR “E” NAS FORMAS RIZOTÔNICAS

É O VERBO **MÁRIO**.

M EDIAR

A NSIAR

R EMEDIAR

I NCENDIAR

O DIAR

HASTA LA VISTA!!!

SEM SANGUE NÃO HÁ VITÓRIA!!!

FÉ NA MISSÃO!!!

COMO É COBRADO EM MINHA PROVA?



ATENÇÃO	
VERBOS	IDENTIFICAR TEMPOS e MODOS verbais.
IMPORTANTE	E CONHECER as formas de EMPREGO do verbo HAVER – MUITO COBRADO , <u>RECENEMENTE</u> .
	S
	S EMPREGO de formas verbais com ACENTO DIFERENCIAL DE N° [SINGULAR e PLURAL].
	A CONHECER CLASSIFICAÇÕES, ASPECTOS GERAIS E FLEXÕES. – CLASSIFICAÇÕES >> há questões recentes sobre isso [REGULAR, IRREGULAR – PRINCIPALMENTE]

EXERCÍCIOS

1- (EsSA/2012) Assinale a alternativa em que o verbo “haver” **NÃO** está empregado corretamente.

- a) Hão de existir sonhos nas estações de trem.
- b) Há de haver vida em planetas distantes.
- c) No futuro, haverão naves espaciais viajando para estrelas.
- d) Não houve dúvidas: viajamos de trem para as estrelas.
- e) Os viajantes da estação de trem não hão de partir sem comer sonhos.

2- (EsSA/2012) Observe o vocábulo grifado na seguinte frase: “Há duas contribuições fundamentais nesse encontro: uma mestiçagem do corpo e uma mestiçagem da cultura.” Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi empregada com esse mesmo sentido.

- a) Há de haver várias reclamações desse tipo.
- b) Não a vejo há dias.
- c) Há um ano esperamos notícias.
- d) Há horas ouço a mesma história.
- e) Ela há de chegar no horário.

3- (EsSA/2010) Escolha a alternativa em que o emprego do verbo ou da locução verbal na frase não corresponde à norma culta da Língua Portuguesa.

- a) No futuro, não haverá desemprego, doença e analfabetismo.
- b) Caso não façam o exercício, eles se haverão com o professor.
- c) Futuramente, não mais haverão existido mudanças.
- d) Não havia mais mudanças na economia do país.
- e) Sempre poderão haver novas respostas para o problema.

4- (EEAr/2015) Assinale a alternativa **incorreta** em relação à flexão do verbo em destaque.

- a) Você **creu** em tudo o que ouviu?
- b) Quando vocês **virem** o presidente, deem o recado a ele.
- c) O juiz **interveio** na discussão a fim de acalmar o advogado e o promotor.

d) Em Conservatória, a cidade de onde eles **proveem**, são feitas até hoje serestas e serenatas.

5- (EEAr/201) Marque a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as palavras que completam as lacunas do fragmento de texto abaixo. Poucos ____ consciência de que, quando ainda era jovem, ele ____ decidir ____ que caminho seguir.

- a) têm, pôde, por.
- b) tem, pode, por.
- c) têm, pôde, pôr
- d) tem, pôde, por.

6- (EEAr/2015) Relacione as lacunas quanto à conjugação dos verbos em destaque e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1) O garoto **olhou** pela janela a noite enluarada
- 2) **Havia** tempo para mais uma conversa séria
- 3) Se **buscarmos** respostas, certamente as acharemos
- 4) Não **desistas** de teus objetivos
- 5) Eu jamais **imaginaria** encontrá-lo outra vez

- () futuro do pretérito do indicativo
- () futuro do subjuntivo
- () pretérito perfeito do indicativo
- () pretérito imperfeito do indicativo
- () imperativo negativo

- a) 3 – 5 – 2 – 4 - 1
- b) 5 – 3 – 2 – 1 - 4
- c) 3 – 4 – 2 – 5 - 1
- d) 5 – 3 – 1 – 2 – 4

7- (EsSA/2008) 17 - Escolha a alternativa que completa corretamente a frase:
Se você _____ e a sua irmã _____, talvez você _____ sua casa.

- a) requiesse – intervisse – reavesse.
- b) requeresse – intervisse – reavesse.
- c) requeresse – interviesse – reouvesse.
- d) requeresse – interviesse – reavesse.
- e) requiesse – intervisse – reouvesse.

8- (EsSA/2007) Todas as formas são rizotônicas na opção:

- a) diria, tiveram, conheço
- b) deveria, ficam, acabou
- c) morrem, ficam, queixam
- d) estão, teriam, desejados
- e) plainar, morrendo, enferrujam

9- (EEAr/2013) Complete a lacuna com a forma verbal adequada e, em seguida, assinale a alternativa correta.

“Se você _____ que não vai dar tempo de chegar à reunião no horário combinado, ligue para mim imediatamente”.

- a) vir
- b) ver
- c) vier
- d) vires

10- (EAGS/2015) Assinale a alternativa em que a classificação do verbo grifado na frase está correta.

- a) Regular: “Deus **semeou** d’alma o universo todo”.
- b) Regular: “O ânimo moral não deve **adequar-se** à natureza do apoucado”.
- c) Abundante: “**Chegou-se** a ele e bateu-lhe brandamente no ombro”.
- d) Irregular: “Nenhum dos recrutas abraçou amigos e familiares; os adeuses **trocam-se** com os olhos e com a mão, de longe”.

11- (EEAr/2013) Leia:

“Por longos anos, o pobre homem **tinha se abstido** da felicidade. Agora ela estava tão escancaradamente próxima! Saberá aceitá-la?”.

Assinale a alternativa que **não** corresponde à expressão verbal em destaque.

- a) O pronome se liga-se ao verbo ter; a forma abtido não se conjuga como pronominal.
- b) Apresenta forma nominal que compõe tempo composto.
- c) Abtido é verbo principal da conjugação composta.
- d) A forma do particípio deriva do verbo ter

12- (EEAr/2014) Se eu **correr** em busca dos meus sonhos, talvez **consiga** encontrá-los bem próximos a mim.

Na frase acima, os verbos destacados encontram-se, respectivamente, no

- a) infinitivo pessoal e presente do indicativo
- b) infinitivo pessoal e presente do subjuntivo
- c) futuro do subjuntivo e presente do indicativo
- d) futuro do subjuntivo e presente do subjuntivo